

ATA 032/2024
Reunião Ordinária

Aos dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 12h, reuniram-se, o comitê de Investimentos do RPPS/SJ, nomeado pela portaria n. 915.397 de 01 de dezembro de 2023, composto pelos membros Tiago Oliveira dos Santos e Daniel de Oliveira Jacob e o Gestor de Investimentos, Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. As pautas discutidas na presente, foram: breve cenário econômico de dezembro de 2024, rentabilidades acumuladas dos indexadores que o RPPS possui recursos aportados em dezembro de 2024 e diretrizes para proteção dos recursos do RPPS devido ao fortalecimento do dólar em relação ao real. Em dezembro de 2024 tivemos fatores relevantes que delinearão os investimentos. Inflação: o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) fechou o ano com uma variação de 4,71%, acima da meta de 3%. O mercado financeiro esperava uma alta de 4,91%. Juros: a taxa básica de juros do país, a Selic, fechou 2024 em 12,25%. O mercado prevê que os juros continuarão a subir no ano que vem, podendo chegar a 14,75%. PIB: o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 3,1% em 2024, superando as expectativas iniciais. O crescimento foi impulsionado pelos setores de serviços, indústria e agropecuária. Mercado de renda fixa: o segmento de renda fixa no Brasil segue atrativo, mas está sujeito a oscilações. Comportamento fiscal: o comportamento fiscal do governo estará em foco e pode afetar a volatilidade dos ativos no curto prazo. Dólar: neste ano o Brasil também passou por uma forte desvalorização do real em relação ao dólar. A moeda norte-americana atingiu as máximas históricas em novembro. Na parcial de dezembro, o salto é de 3,18%, enquanto desde o início do ano a desvalorização se aproxima de 30%. Com esse cenário, o Banco Central realizou diversas intervenções nos últimos meses do ano. Segundo o Inter, foram US\$ 30 bilhões em leilões, sendo US\$ 19 bilhões à vista e US\$ 11 bilhões em linha — quando há o compromisso de recompra. O diferencial de juros entre o Brasil e os Estados Unidos também influenciou na valorização da divisa. Enquanto por aqui a Selic está subindo, com potencial de chegar em 15%, nos EUA a situação é oposta, com previsão de cortes nas taxas. O objetivo é buscar lucro com essa diferença nas taxas de juros praticadas entre os países. O investidor busca transformar o dinheiro “mais barato” — obtido com juros menores — na moeda do país com juros mais altos para aplicar em um ativo local. Apesar deste cenário, houve uma forte saída de investidores do país, sobretudo em dezembro. O Brasil registrou fluxo cambial total negativo de US\$ 18,427 bilhões em dezembro até o dia 20, em movimento puxado pela via financeira. As rentabilidades em dezembro foram as seguintes: CDI (0,796), IRF-M (-1,651), IMA-B (-2,619), IRF-M1 (0,675), IDKA-2 (-0,151) e IMA-B 5 (-0,280). Com o intuito de fazer um hedge nos recursos do RPPS frente ao fortalecimento da moeda norte americana, o Comitê de Investimentos decidiu efetuar as seguintes alterações: transferir R\$3.000.000,00 do BB Previdência RF IDKA 2 para o BB Previdenciário RF TP Vértice 2026 FI e R\$3.500.000,00 do BB Previdência RF IDKA 2 para o BB Previdenciário RF Perfil, tão logo o indexador IDKA2A fique com rentabilidade positiva, assim, não consolidando nada de desvalorização no indexador. Sendo estes os assuntos de hoje, com as resoluções aprovadas por todos, e, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada e a ata será assinada por mim e pelos demais presentes.